

SPdH**SIMA - SINTAC - SITAVA - SQAC - STHA**

A negação, utópica, da realidade!

Como todos sabem, e com total realismo (não é dramatismo) a situação do País é gravíssima! Todos os dias encerram Empresas, aumentando o já elevadíssimo volume de desemprego, a par da precariedade que não para de aumentar, ou seja o falso emprego.

O nosso caso na Groundforce, que não é o ideal, mas (com toda a frontalidade e fazendo o exercício da comparação relativa) também não é o pior dos piores! Senão vejamos, mais uma vez;

1. Para concorrer às Licenças era **obrigatório um plano de viabilidade** económico-financeira para todos os concorrentes. Plano esse, que inequívoca e claramente teria que passar pela revisão do AE.
2. O que aconteceu no dia 28 de Dezembro de 2011, ou seja antes do fim do ano como sempre dissemos. (comprovadamente, tínhamos razão!)
3. De facto, todos **receberam o subsídio de férias!** É uma **realidade!** (Não obstante de alguns apregoarem o contrário, na tentativa de que ninguém recebesse o subsídio, pois não temos duvidas, era o que queriam! Estamos a falar dos quanto pior, melhor!)
4. **Factualmente**, estamos a concurso, a Empresa não encerrou por não poder concorrer e foram vendidos os 50,1% conforme obrigação legal Europeia.
5. Da negociação resultaram alterações ao AE das quais se destacam;
 - a) **Impossibilidade de haver despedimentos**, por um período de 3 anos.
 - b) **Remunerações fixas congeladas** por um período de 3 anos. (não aumentam, mas também não diminuem! Infelizmente, no País Real, as diminuições salariais, rondam já os 20%, não é dramatismo, é realismo! Não vivemos sozinhos no País e no Mundo!)
 - c) **Eliminação das Empresas de trabalho temporário** até Outubro de 2013 (já passaram para a Empresa 160 trabalhadores contratados diretamente, ou seja está em curso!)
 - d) **Impossibilidade de desmantelamento/separação** de algumas áreas da Empresa. (não aconteceu nenhuma!)
 - e) **Manutenção integral do; Regulamento de Facilidades de Passagens; Seguros de Saúde e de Vida; Médico em casa; Infantário; Refeitório; 26 dias de férias; pagamento do trabalho extraordinário e feriados;** entre outros. (não obstante terem ocorrido recentemente alterações ao Código do Trabalho que por serem imperativas teriam que ser aplicadas também à Groundforce sobrepondo-se ao Acordo de Empresa, e não o foram, nem vão ser, aliás conforme Circular da Administração a informar das diferenças entre os demais trabalhadores portugueses - Público e Privado - e a Groundforce. Mais uma vez tínhamos razão e preventivamente bloqueámos tais medidas, através de um Protocolo!)
 - f) **Introdução de um regime de flexibilidade/adaptabilidade** mantendo as 37h30m como período normal de trabalho (PNT) aferido por períodos de 6 meses, no mesmo momento em que a concertação social pendia para aumentar o PNT para 42h30m. Após abandono do aumento do PNT, foram multiplicados os regimes de banco de horas, que no nosso caso está totalmente afastado.

Os descansos compensatórios foram SEMPRE regulados pelo Código do Trabalho (CT) e NUNCA constaram em nenhum Acordo de Empresa, pelo que ao terem sido suspensos no CT, deixaram de contar para todo e qualquer Trabalhador Português, e não por qualquer resultado derivado da revisão do nosso AE.

As regras elementares da construção de horários são as mesmas desde 1994/1997, pelo que não se entende os grosseiros erros que têm sido cometidos, como por exemplo a troca de carga horária (que não é permitida!) ou até haver mais pedidos de trocas de horário do que havia quando só existiam as 7h30m/dia. É preciso muita imaginação e criatividade para “conseguir” fazer mais trocas tendo uma amplitude para a construção de horários, entre 5h e 10h!

Porque continuam **“alguns”** a pensar que podem manipular os seus colegas com interesses vários e totalmente exteriores aos interesses dos Operacionais de handling? Em que Mundo/País vivem? Que notícias veem? Porque é que **para uns cortava-se tudo, trabalhavam o Verão todo mais horas** (sim, todos os dias do Verão a 11h, num tipo de operação mais duro, a par da meteorologia severa nesses meses) **para depois no inverno quase não trabalharem, ou seja, o período normal de trabalho era aferido ao ano, 12 meses?** Será que é isso que advogam?

A Mentira e a Manipulação da realidade, têm os dias contados! Há que agir para não reagir...